

PROGRAMA

1º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

*Por um futuro
saudável e sustentável*

Culturgest, Lisboa | **07 - 08 Fev. 2025**



cpsa.pt/cnsa2025

PATROCINADOR PLATINA

PATROCINADORES OURO

PATROCINADORES PRATA

Parceria



LUZ SAÚDE



GSK



MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
PROGRAMA	4
KEYNOTE SPEAKERS	8
DISCUSSÃO POSTÉRES	10
POPULAÇÃO-ALVO	15
ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO	16
ÓRGÃOS SOCIAIS DO CPSA	17
INSCRIÇÕES	19
LOCALIZAÇÃO	20
ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES	20
ALOJAMENTO EM HOTÉIS	20
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	20
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCÍNIO	22
COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	23
COMUNICAÇÕES LIVRES	24
RESUMO POSTÉRES	27
ÍNDICE DE AUTORES	55



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O DESAFIO MAIS COMPLEXO DO MUNDO DE HOJE

Sabemos que as alterações climáticas e a degradação dos ecossistemas têm um impacto significativo na saúde das populações. Estas alterações estão a suceder a um ritmo que supera os cenários mais pessimistas. O ano de 2023 foi o ano mais quente alguma vez registado e estima-se que em 2024 iremos atingir o limite de 1,5° C em relação ao período pré-industrial e é possível que venha a ser o ano mais fresco do resto das nossas vidas. Por outro lado, sabemos que o sector da saúde representa, em Portugal, cerca de 4,8% das emissões dos gases com efeito de estufa, a principal origem das alterações climáticas.

A reversão desta ameaça ainda parece possível, mas depende das decisões de cada país, de cada organização e de cada pessoa nos próximos anos. Nós, profissionais de saúde, para além de cuidadores, devemos ser defensores dos doentes e, sabendo que as determinantes ambientais já são responsáveis por uma em quatro mortes a nível global, temos o dever ético de nos envolver neste desafio global. Para além disso temos um capital de confiança por parte da comunidade que não podemos desperdiçar, por isso, temos que usar a nossa voz para explicar que estas mudanças que estão a acontecer não dizem respeito apenas a ambientalistas ou a jovens radicais mas afetam-nos a todos e comprometem o futuro das próximas gerações, que são as gerações dos nossos filhos e netos. Foram estas as principais motivações que nos levaram a fundar o Conselho Português para a Saúde e Ambiente, a 19 de outubro de 2022.

O nosso objetivo é reunir as principais organizações relacionadas com o sector da saúde para intervir conjuntamente nas questões das alterações climáticas, da degradação ambiental e do seu impacto na saúde. Queremos criar sinergias entre todas essas organizações e estimular a sua cooperação,



defender a necessidade de o sector da saúde reduzir a sua pegada ecológica, produzir e promover boas práticas de sustentabilidade ambiental, estimular a sensibilização do público e dos profissionais de saúde, introduzir estas temáticas na sua formação pré e pós-graduada, incentivar a investigação, e ajudar o sistema de saúde a capacitar-se para responder à atual transição epidemiológica e ao aumento do risco de catástrofes climáticas.

Este é o desafio mais complexo e transversal que enfrentamos no mundo de hoje e, para o superar, é fundamental a cooperação de todas as organizações relacionadas com a saúde. Apesar de já existirem estratégias sérias de sustentabilidade ambiental em muitas organizações, acreditamos que existem muitas oportunidades na formação desta rede e na cooperação entre entidades tão diversas. O CPSA reúne atualmente mais de 90 das principais organizações relacionadas com o sector da saúde e é a aliança mais transversal nesta área.

O 1º Congresso Nacional da Saúde e Ambiente é o primeiro fórum nacional dedicado à relação entre alterações climáticas, degradação ambiental e a saúde das populações e pretende ser um espaço de reflexão, de troca de experiências, de *networking* e de motivação para enfrentarmos este desafio. A nossa visão é que as gerações atuais e futuras tenham direito a um ambiente limpo, saudável e sustentável, e esse é o tema do nosso congresso.

Como dizia Robert Swan, o primeiro homem a ir ao Pólo Norte e Pólo Sul: "A maior ameaça à sobrevivência do planeta é a crença de que alguém o salvará".

Luís Campos
Presidente do CPSA

SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR

SESSÕES PARALELAS NA SALA 2

09.00 – 09.30 **Sessão de abertura***Luís Campos (Presidente do CPSA)**Emídio Sousa
(Secretário de Estado do Ambiente)**Ana Paula Martins (Ministra da Saúde)*09.30 – 10.00 **Keynote speaker** | Ambiente e Saúde: para onde vamos?*Marina Romanello (Lancet Countdown Commission)***Moderação** | *Filipe Duarte Santos (CNADS)*10.00 – 11.00 **Painel** | A pegada ambiental do medicamento.**Speaker** | *Humberto Martins (OF)***Painel***António Donato (Tecnimede)**Nuno Flora (ADIFA)**Ema Paulino (ANF)**António Vaz Carneiro (ISBE)***Moderação** | *Miguel Rovisco de Andrade (Menarini)***Mesa-Redonda** | Como estão as alterações climáticas a redefinir o risco de infeções?**Doenças relacionadas com a água** | *Kamal Mansinho (ULSLO)***Doenças relacionadas com a alimentação** | *Mónica Oleastro (INSA)***Zoonoses** | *Telmo Nunes (FMV-ULisboa)***Doenças transmitidas por vetores** | *Sofia Nuncio (INSA)***Moderação** | *João Araújo Correia (ULS Santo António)*11.00 – 11.30 **Networking**11.30 – 12.30 **Painel** | Como acelerar a transição para uma saúde verde?**Speaker** | *Luísa Schmidt (ICS-ULisboa)***Painel***Sofia Santos (ISEG)**Mónica Tinoco (SPMS)**Susana Viseu (BUSINESS as NATURE)**Cristina Melo Antunes (Santander)***Moderação** | *Sofia Coutinho (DE SNS)***Mesa-Redonda** | Poluição: o maior factor de risco para a mortalidade global.**A poluição atmosférica e sonora** | *Francisco Ferreira (FCT-NOVA)***Toxicidade relacionada com a alimentação** | *Margarida Moldão (ISA-ULisboa)***Poluição química e efeitos na saúde** | *Susana Viegas (ENSP)***Doenças respiratórias e alérgicas** | *Cristina Bárbara (PNDR)***Moderação** | *Gustavo Tato Borges (ANMSP)*12.30 – 13.00 **Keynote speaker** | A integração da Saúde e do Ambiente no Brasil.*Agnes Soares da Silva (Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde do Brasil)***Moderação** | *Francisco Pavão (SGMS)*

13.00 – 14.00

SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR

SESSÕES PARALELAS NA SALA 2

14.00 – 15.00

Mesa-Redonda | A sustentabilidade ambiental nos laboratórios farmacêuticos.

Novo Nordisk | *Helena Novais (Novo Nordisk)*

GSK | *Guilherme Ferreira (GSK)*

AstraZeneca | *Tiago Baleizão (AstraZeneca)*

Merck | *Pedro Moura (Merck)*

Moderação | *Rita Oliveira (CPSA)*

Mesa-Redonda | Como estão a evoluir as doenças mais afetadas pelas alterações ambientais?

Doenças cardio-cerebrovasculares | *Fátima Franco (PNDCV)*

Cancro | *Mário Fontes e Sousa (ULSLO)*

Doenças materno-infantis | *André Graça (ULS Santa Maria)*

Saúde Mental | *Joaquim Gago (ULSLO)*

Moderação | *Nuno Jacinto (APMGF)*

15.00 – 16.00

Mesa-Redonda | A sustentabilidade ambiental nos grupos privados de saúde.

CUF Saúde | *Rui Diniz (CUF)*

Lusíadas | *Vasco Antunes Pereira (Lusíadas)*

Luz Saúde | *Artur Vaz (Luz Saúde)*

Moderação | *Ana Branquinho (Newsfarma)*

Mesa-Redonda | Impacto na saúde das catástrofes climáticas.

Ondas de calor | *Paulo Nogueira (FM-ULisboa)*

Frio | *Ricardo Almendra (FL-UC)*

Inundações | *Carla Viegas (IPL-ESTeSL)*

Incêndios | *Sofia Sousa (FEUP-LEPABE)*

Moderação | *Susana Paixão (SPSA)*

16.00 – 16.30

Networking

16.30 – 17.00

Controvérsia | A Saúde digital e a IA reduzem ou aumentam o impacto ambiental da saúde?

A saúde digital | *Micaela Monteiro (CUF)*

IA | *Pedro Gouveia (Fundação Champalimaud)*

Moderação | *Luís João (Google)*

Mesa-Redonda | Que sectores têm maior impacto ambiental nos hospitais?

Energia, iluminação e água | *Nuno Jorge (ULS Santa Maria)*

Transportes | *João Joanaz de Melo (FCT-NOVA)*

17.00 – 17.30

Debate | Economia circular na saúde.

João Queiroz e Melo (CPSA)

Susana Fonseca (Associação Zero)

Moderação | *Duarte Cordeiro (Shiftify)*

Bloco operatório verde | *Maria Graça Rente (ULS São João)*

Alimentação sustentável | *Alexandra Bento (INSA)*

Moderação | *Júlia Seixas (FCT-NOVA)*

17.30 – 18.00

Keynote speaker | A experiência internacional na redução do impacto ambiental da Saúde.

Mark Wilson (Health Care Without Harm)

Moderação | *Paulo Teixeira (Pfizer)*

18.00 – 19.00

Comunicações orais | Top 6 dos trabalhos submetidos:

CL 1 – Impacto da formação em lactação humana na prática clínica dos profissionais de saúde. | *Sofia Sousa e Silva, Sofia Inácio.*

CL 2 – (Re)tecer o tecido não tecido – projecto de reutilização de tecido não tecido na ULS Médio Tejo. | *Ana Luísa Massano, Comissão para o ambiente e sustentabilidade da ULS Médio Tejo.*

CL 3 – The use of administrative databases in the one health context: the case of livestock-related microbial air pollution and COVID-19 in the Netherlands. | *Mariana Simões, Myrna de Rooij, Lidwien Smit, Roel Vermeulen, Lapo Mughini-Gras, Miriam Gerlofs-Nijland.*

CL 4 – Relação entre a poluição atmosférica e a mortalidade em Portugal (2010-2021) – aplicação do modelo AIRQ+. | *João Simões, Alexandra Bernardo, José Brito, Luísa Lima Gonçalves.*

CL 5 – Avaliação do dashboard scope: um instrumento de ciência de dados espaciais para a gestão de risco durante eventos pandémicos. | *Vitória Dias da Silva, Ana Cristina Garcia, Carlos Aniceto, Manuel Ribeiro, Ana Pires, Carlos Matias Dias, Mafalda Sousa-Uva.*

CL 6 – Uma abordagem de gestão integrada de resíduos hospitalares corto perfurantes de 2011/2014. | *Filomena Pereira, Inês Moser, Sandra Marques, Mafalda Rodrigues, Guilhermina Adão, Antónia Escoval.*

Moderação | *Maria do Céu Machado (SCMED), Cristina Vaz de Almeida (SPLS)*

SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR

SESSÕES PARALELAS NA SALA 2

09.00 – 10.00 **Painel** | As ordens profissionais perante as alterações ambientais.**Biólogos** | *Maria de Jesus Fernandes (OB)***Médicos Dentistas** | *Patrícia Almeida Santos (OMD)***Enfermeiros** | *Dora Franco (OE)***Farmacêuticos** | *Hélder Mota Filipe (OF)***Fisioterapeutas** | *António Lopes (OF)***Médicos** | *Carlos Cortes (OM)***Nutricionistas** | *Liliana Sousa (ON)***Psicólogos** | *Sofia Ramalho (OP) ****Médicos Veterinários** | *Pedro Fabrica (OMV)***Moderação** | *Daniela Santiago (RTP)***Mesa-Redonda** | A sustentabilidade ambiental na área clínica dos hospitais.**Gases anestésicos** | *Tiago Fernandes (ULS Matosinhos)***Hemodiálise** | *Ivo Laranjinha (ULS LO)***Laboratórios de Patologia Clínica / Análises Clínicas** | *Luísa Espinhaço (ULSEDV)***Endoscopia** | *João Cunha Neves (ULS do Algarve)***Moderação** | *Helena Vasconcelos (ULSLeiria)*10.00 – 11.00 **Mesa-Redonda** | As estratégias de sustentabilidade ambiental nas Unidades Locais de Saúde (ULS).**ULSEDV** | *Miguel Paiva (ULSEDV)***ULS Matosinhos** | *António Taveira Gomes (ULS Matosinhos)***ULS Coimbra** | *Zita Espírito Santo (ULS Coimbra)***Moderação** | *Miguel Costa Lopes (ENSP)***Painel** | O plástico na saúde e a saúde no plástico.**Speaker** | *Joana Correia Prata (UA)***Painel***Paula Sobral (NOVA SST)**Cândida Fernandes (Cabopol)**Luís R. Vieira (CIIMAR)**Patrícia Carvalho (PPP)***Moderação** | *Suzana Rocha Pereira (Lusíadas)*11.00 – 11.30 **Networking**11.30 – 12.30 **Mesa-Redonda** | A sustentabilidade ambiental do Sistema de Saúde na perspetiva das entidades públicas.**APA** | *Pimenta Machado (APA)***ACSS** | *Nuno Caldeira (ACSS)***DGS** | *Rita Sá Machado (DGS)***Infarmed** | *Rui Ivo (Infarmed)***Moderação** | *Constantino Sakellarides (ENSP)***Painel** | Os resíduos da saúde.**Speaker** | *António Lorena (3 Drivers)***Painel***Paulo Sousa (SUCH)**Luís Figueiredo (Valormed)**Ana Cristina Carrola (APA)***Moderação** | *Clara Barata (Público)*12.30 – 13.00 **Keynote speaker** | Saúde Planetária*Josep M. Antó (ISGlobal & Pompeu Fabra University)***Moderação** | *Fernando Almeida (INSA)*

13.00 – 14.00

	SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR	SESSÕES PARALELAS NA SALA 2
14.00 – 14.30	Painel Como criar cidades mais saudáveis?	Controvérsia Reutilização dos dispositivos médicos.
	Speaker Paula Santana (UC)	Reutilizar dispositivos implantáveis Francisco Moscoso Costa (ULSLO)
14.30 – 15.00	Painel	Reutilizar dispositivos de uso único Erica Viegas (Infarmed)
	Vítor Aleixo (CM Loulé)	Moderação Nuno Caldeira (ACSS)
	Carlos Carreiras (CM Cascais)	Debate A importância de monitorizar a interrelação entre saúde e ambiente.
	Adelina Paula Pinto (CM Guimarães)	O Observatório Português da Saúde e Ambiente Paulo Nicola (CPSA)
	Moderação José Vítor Malheiros (CPSA)	O papel do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge Fernando Almeida (INSA)
15.00 – 16.00	Mesa-Redonda Como preparar os profissionais de saúde para a incerteza?	Mesa-Redonda One Health: saúde humana e saúde animal.
	Speaker José Diogo Soares (ANEM)	O conceito One Health é operativo? Ricardo R. Santos (FMUL)
	Painel	Saúde humana e saúde animal Margarida Alho (CPSA)
	Henrique Cyrne de Carvalho (ICBAS)	Resistência antimicrobiana José Artur Paiva (ULS São João)
	Sónia Dias (ENSP)	Investigação translacional entre medicina humana e animal Catarina Lavrador (OMV-UE)
	Helena Canhão (NMS)	Moderação Carlos Vasconcelos (ULSSA)
16.00 – 16.30	Networking	
	Keynote Speaker Ambiente e Saúde na WHO.	
16.30 – 17.00	Maria Neira (WHO)	
	Moderação Luís Campos (CPSA)	
17.00 – 17.30	Sessão de encerramento e atribuição do Prémio CPSA-Menarini para a melhor comunicação oral.	

KEYNOTE SPEAKERS



MARINA ROMANELLO

Diretora Executiva do Lancet Countdown

Lancet Countdown: Tracking Progress on Health and Climate Change, uma colaboração de investigação independente e multidisciplinar de quase 100 centros académicos em todo o mundo, com sede no Instituto de Saúde Global da University College London. Marina liderou uma equipa de investigadores no desenvolvimento dos compromissos Net Zero do Serviço Nacional de Saúde de Inglaterra e é membro de vários conselhos consultivos para projetos focados na saúde e nas alterações climáticas.

Formou-se como bioquímica clínica pela Universidade de Buenos Aires, Argentina, e é doutorada em ciências biomédicas pela Universidade de Cambridge, Reino Unido.

A sua experiência em investigação abrange desde a toxicologia à saúde ambiental e às alterações climáticas, já realizou a sua investigação no Instituto Tecnológico de Buenos Aires, na Universidade de Cambridge e no Instituto Francis Crick.



AGNES SOARES DA SILVA

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Brasil (DSAST/SVSA).

Agnes Soares da Silva é licenciada em medicina pela Universidade Estadual de Londrina (1982), tem o mestrado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública (1994) e é doutorada em Medicina Tropical, área de concentração em Doenças Tropicais e Saúde Internacional pela Universidade de São Paulo (2018).

É aposentada como assessora regional de epidemiologia ambiental da Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS), onde trabalhou de Maio de 2010 até julho de 2022, com base em Washington DC, atuando como chefe interina da Unidade de Mudanças Climáticas e Determinantes Ambientais de Saúde no período de fevereiro a junho de 2022.





MARK G. WILSON

Diretor Executivo, Health Care Without Harm Europe

Mark juntou-se à HCWH Europe em setembro de 2024, após uma carreira a liderar organizações internacionais de saúde, desenvolvimento e humanitárias. Durante nove anos foi CEO da Cochrane - o principal produtor mundial de revisões sistemáticas de cuidados de saúde - onde liderou o seu crescimento para 113.000 membros e apoiantes em 139 países, e um aumento maciço no acesso global e no impacto das suas evidências. Esteve onze anos na Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, onde foi membro da equipa de gestão sénior em Genebra, depois de desempenhar uma série de funções humanitárias operacionais na Europa e em África. Liderou também a Panos London, desenvolvendo uma rede internacional de organizações em África, no Sul da Ásia e nas Caraíbas que trabalham para garantir que a informação e a comunicação são efetivamente utilizadas para promover o debate público, o pluralismo e a democracia entre as comunidades pobres e marginalizadas.

É membro do Royal Institute of International Affairs e do International Institute for Strategic Studies, e membro do Chartered Management Institute no Reino Unido. É mestre em Política Internacional em Universidades do Reino Unido e Canadá; Estudos Soviéticos e do Leste Europeu; Jornalismo; e Gestão. Como antigo jornalista em Londres e Hong Kong, e Diretor de Comunicação do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, sediado na Suíça, é um comentador experiente sobre economia, negócios e política internacionais.



JOSEP M. ANTÓ

Professor Emérito de Medicina na Universitat Pompeu Fabra (UPF)

Josep M. Antó licenciou-se em Medicina em 1975 e doutorou-se em 1990 pela Universitat Autònoma de Barcelona. Trabalhou no IMIM (Instituto de Investigación Médica Hospital del Mar) como Presidente da Unidade de Investigación em Saúde Respiratória e Ambiental e Diretor. Foi diretor e fundador do CIBER Epidemiología y Salud Pública. Foi ainda Principal Visiting Fellow no National Heart and Lung Institute em Londres. Atualmente é Professor Emérito de Medicina na Universitat Pompeu Fabra (UPF), onde desempenhou as funções de Vice-Reitor para a Investigação (2002-2004). Durante 2005-15 foi diretor fundador do Centro de Investigación em Epidemiologia Ambiental (CREAL) e, de 2015 a 2019 foi diretor científico fundador do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal). Entre outras distinções recebeu vários prémios da European Respiratory Society (Congress Chair Award-2010, ERS Fellowship-2014, Lifetime Achievement Award 2021).

A sua investigação tem-se centrado na epidemiologia das doenças respiratórias crónicas, com especial interesse nos seus determinantes ambientais e prevenção. Durante 2011-15 foi co-líder e coordenador científico de um grande projecto colaborativo para identificar os mecanismos de alergia em crianças (MeDALL-EU-FP7), que foi pioneiro no desenvolvimento da abordagem da medicina sistémica. Desde 2016 que lidera uma estratégia para a Saúde Planetária tanto no ISGlobal como na UPF e para que este novo conceito seja divulgado e adotado internacionalmente. Atualmente é co-presidente do Centro Europeu da Lancet Countdown on Health and Climate Change.



MARÍA P. NEIRA

Diretora do Departamento de Saúde Pública e Meio Ambiente da Organização Mundial da Saúde (OMS)

María P. Neira estudou medicina e cirurgia na Universidade de Oviedo nas Astúrias, Espanha, tendo-se especializado em endocrinologia e doenças metabólicas na Université René Descartes em Paris, França. Obteve um mestrado em saúde pública, um diploma em nutrição humana pela Université Pierre et Marie Curie, em Paris, França, e o diploma internacional em Preparação para Emergências e Gestão de Crises concedido pela Universidade de Genebra na Suíça.

No início de sua carreira, Neira foi coordenadora médica dos Médicos Sem Fronteiras em campos de refugiados em Salvador e Honduras durante o conflito armado e o período de instabilidade. Foi Vice-Ministra da Saúde e Assuntos do Consumidor em Espanha de 2002 e 2005 e Presidente da Agência Espanhola de Segurança Alimentar e Nutrição. Durante cinco anos, foi Conselheira de Saúde Pública no Ministério da Saúde em Maputo e Moçambique. Ela foi a Conselheira de Saúde Pública da ONU/Médica para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Kigali, Ruanda.

Maria Neira ingressou na OMS em 1993 como Coordenadora da Task-force Global para o Controle da Cólera. Em 1999, foi Diretora do Departamento de Controle, Prevenção e Erradicação. Foi nomeada Diretora do Departamento de Saúde Pública e Meio Ambiente da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005, cargo que exerce desse então. Em novembro de 2019, Maria Neira juntou-se ao Conselho Consultivo de Alto Nível da Lancet Countdown: Tracking Progress on Health and Climate Change.

Entre outras honras e prémios recebeu a Médaille de l'Ordre du Mérite National pelo Governo da França, o Prémio Nacional de Estratégia de Nutrição da Espanha, o Prémio Mujer Extraordinaria pela Rainha Letizia da Espanha. É membro da Real Academia de Medicina das Astúrias e recebeu a distinção: "Mulheres inspiradoras trabalhando para proteger o meio ambiente", pelo PNUMA, em Genebra.

Monitor 1

Moderadores: *Mónica Oliveira (CEG-IST), Christopher Millet (ENSP)*

A pegada ecológica do sector da saúde

PO 17 - Quantificação e potencial valorização de resíduos de policloreto de vinila (PVC) utilizados nos blocos operatórios hospitalares

PO 18 - Sustentabilidade ambiental do setor da distribuição farmacêutica

Resiliência do sistema de saúde

PO 19 - Impacto das alterações climáticas na saúde: perceções médicas e desafios das políticas de saúde em Portugal

PO 20 - Alterações climáticas e saúde pública: políticas intersectoriais e o compromisso de Portugal com a resiliência climática

Monitor 2

Moderadores: *Pedro Matos Soares (FC-ULisboa), David Avelar (2adapt)*

Principais determinantes ambientais da saúde e sua evolução

PO 21 - Exposição pré-natal a mercúrio em Portugal: contribuição de um estudo de intervenção para a redução da exposição em mulheres grávidas

PO 22 - A pobreza energética como determinante ambiental da saúde: identificação e apoio a famílias vulneráveis no contexto de unidade de saúde familiar

PO 23 - Espaços verdes urbanos como promotores de bem-estar e redução da solidão em pessoas mais velhas

PO 24 - Ruído urbano e saúde pública: uma ameaça subestimada

Monitor 3

Moderadores: *Carlos Vasconcelos (ULS Santo António), João Niza Ribeiro (ICBAS-Uporto)*

One Health

PO 26 - Primeira identificação de trichobilharzia franki em Portugal: implicações para a dermatite cercariana na bacia do Alqueva, Alentejo

PO 27 - Papel dos caracóis de água doce na transmissão de zoonoses helmínticas na barragem do Alqueva

PO 28 - Impactos da co-exposição a nanoplasticos e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos na saúde humana e ambiental

Monitor 4

Moderadores: *Margarida Alho (CPSA), José Chen (ISGlobal)*

One Health

PO 29 - Monitorização remota de mosquitos em tempo real: Vectrack - uma ferramenta inovadora nos programas de vigilância entomológica

PO 30 - Alterações ambientais na densidade populacional de hospedeiros intermediários de fasciola hepática

PO 31 - Tratamento e aproveitamento de águas residuais e presença de parasitas, em Portugal

PO 32 - Identificação de endoparasitas em populações de peixes na bacia do alqueva- um estudo piloto

Resiliência do sistema de saúde

PO 19 – Impacto das alterações climáticas na saúde: percepções médicas e desafios das políticas de saúde em Portugal

Nidia Ponte¹, Fátima Alves¹, Diogo Guedes Vidal¹

¹Departamento de Ciências Sociais e Gestão, Universidade Aberta, 1250-100 Lisboa, Portugal & Centre for Functional Ecology— Science for People and the Planet (CFE), Laboratório Associado TERRA, Departamento de Ciências da Vida (DCV), Universidade de Coimbra, 3000-456 Coimbra, Portugal.

As alterações climáticas (AC) representam uma ameaça à saúde pública, com impactos diretos na incidência de doenças decorrentes de eventos extremos, favorecendo a disseminação de doenças transmitidas por vetores. Comprometem igualmente as determinantes ambientais e sociais da saúde, desafiando a resiliência dos sistemas de saúde. Neste contexto, este estudo qualitativo analisou as percepções de 13 médicos/as portugueses/as sobre os impactos das AC na saúde e a eficiência das políticas de saúde em Portugal, através de entrevistas semiestruturadas, visando identificar desafios e oportunidades para integrar essas questões na prática clínica e nas políticas públicas. Os resultados revelam que embora os médicos/as reconheçam os impactos das AC na saúde, há dificuldade em relacionar as AC com doenças específicas na prática clínica. A falta de formação especializada é um obstáculo importante, destacando a necessidade de programas de formação contínua para capacitar os profissionais de saúde a lidar eficazmente com os impactos das AC. Além disso, os dados indicam que as políticas públicas de saúde em Portugal carecem de uma integração estruturada das AC, sendo a comunicação entre médicos/as e decisores políticos um fator essencial para a criação de políticas de saúde mais eficazes. Com base nestas conclusões, desenvolveu-se um projeto de investigação, focado na dimensão intercultural, visando o diálogo entre médicos/as de cuidados primários e utentes de contextos socioculturais diversos nas Unidades Locais de Saúde do Porto. A integração dessa dimensão é crucial, pois as diferentes percepções e respostas às AC em comunidades diversas influenciam a implementação das práticas de saúde adaptativas. O projeto adota uma abordagem metodológica mista, combinando revisão de literatura, inquéritos, entrevistas e grupos focais, promovendo resiliência comunitária e práticas inclusivas, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde e promovendo equidade no acesso a cuidado.

PO 20 – Alterações climáticas e saúde pública: políticas intersectoriais e o compromisso de Portugal com a resiliência climática

Liliana M. Campos¹, Inês Ferreira², Francisco Pavão²

¹Secretaria-Geral do Ministério da Saúde; ULS da Póvoa de Varzim/ Vila do Conde, ²Secretaria-Geral do Ministério da Saúde.

As alterações climáticas são uma crescente ameaça à saúde pública. Fenómenos climáticos extremos e a propagação de doenças infecciosas alteram padrões de saúde globais, tornando urgente a implementação de políticas intersectoriais e uma resposta integrada (abordagem “One Health”). Em Portugal (PT), eventos como secas, ondas de calor e incêndios florestais revelam a vulnerabilidade do país. É essencial, portanto, promover sistemas de saúde sustentáveis e resilientes ao clima. A nível internacional, Estados membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) adotaram uma resolução sobre mudanças climáticas e saúde, e na 28.^a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP28) assumiram a Declaração sobre Saúde e Mudanças Climáticas. Em 2024, PT integrou o Grupo dos 20 (G20), reafirmando o compromisso no tema Saúde e Clima, com a assinatura da Declaração Ministerial sobre Alterações Climáticas, Saúde e Equidade.

O estudo baseia-se em relatórios técnicos da OMS, COP28, G20 e Governo de PT, incluindo a Alliance for Transformative Action on Climate and Health (ATAACH). A análise aborda a importância de políticas públicas intersectoriais na construção de sistemas de saúde resilientes às alterações climáticas.

PT aderiu à ATAACH, uma iniciativa da OMS que junta 92 países para promover sistemas de saúde sustentáveis e resilientes ao clima, com baixas emissões de carbono. Esta incentiva a partilha de boas práticas e o apoio mútuo para a implementação de compromissos globais. No seguimento, PT promoveu o Programa de Sustentabilidade Ambiental “ECO@SAÚDE”, que visa a descarbonização do setor público de saúde.

A adesão de PT reflete o alinhamento das políticas nacionais de saúde com os objetivos globais de sustentabilidade e resiliência climática. A aliança é crucial para fortalecer os sistemas de saúde e capacitar os Estados membros na adoção de práticas de baixo carbono, promovendo a ação climática como vetor de progresso global e garantindo a proteção da saúde da população.

ÍNDICE DE AUTORES

- ANA ISABEL CORDEIRO - PO 50
A, LENNON - PO 42, PO 43
ADÃES, GUILHERMINA - CL 6
ALHO, MARGARIDA - PO 36, PO 38
ALVES, FÁTIMA - PO 19
ALVES, MARIA JOÃO - PO 34, PO 29
ALVES, RITA MARTINS - PO 2
AMARAL, MATILDE - PO 45
AMARO, FÁTIMA - PO 34, PO 29
ANICETO, CARLOS - CL 5
ANTUNES, JOANA CEPEDA DA SILVA - PO 28
ARAUJO, MANUELA - PO 11
ARAUJO, SUSANA - PO 11
ARRIFANO, MÁRIO - PO 17
ASSUNÇÃO, RICARDO - PO 21
AZEVEDO, KATIA - PO 30
BARROSO, JOÃO - PO 22
BELO, SILVANA - PO 31
BERNARDO, ALEXANDRA - CL 4
BERNARDO, FÁTIMA - PO 46
BETTENCOURT, CONCEIÇÃO - PO 6
BISPO, MARIA TERESA - PO 26, PO 27
BOAVIDA, JOSÉ MANUEL - PO 35
BRAMATTI, ISABELLA - PO 28
BRANCO, VASCO - PO 28
BRITO, JOSÉ - CL 4
BRITO, MARIA DULCE DUARTE - PO 48
C, SILVA - PO 43
CAEIRO, SÓNIA - PO 16
CALADO, MANUELA - PO 32
CALADO, MARIA MANUELA - PO 31
CAMACHO, SUSANA - PO 22
CAMPOS, LILIANA M. - PO 24
CAMPOS, LUÍS - PO 17
CHAMUSCA, BRUNO - PO 11
CHASQUEIRA, GONÇALO - PO 18
CHAVES, MARIANA TOVAR - PO 18
COIMBRA, NELSON - PO 11
CORDEIRO, NUNO - PO 6
CORREIA, ANDRÉ F. - PO 7
COSTA, MARA - PO 13
COSTA, ORQUIDEA - PO 11
CRUZ, AGOSTINHO - PO 3
CUNHA, SARA ROCHA - PO 10
CÁSSIO, FERNANDA - PO 2
DIAS, CARLA - PO 16
DIAS, CARLOS MATIAS - CL 5
DIMITROVOVÁ, KLÁRA - PO 15
DINIZ, ANTÓNIO - PO 47
DOMINGUES, FÁTIMA - PO 6
D'ALMEIDA, SAMIRA - PO 30
ENCARNAÇÃO, JOÃO - PO 29
ESCOVAL, ANTÓNIA - CL 6
ESPINHAÇO, LUÍSA - PO 12
ESTEVES, MARIO - PO 11
FERNANDES, CLÁUDIA - PO 23
FERNANDES, RITA - PO 34, PO 29
FERNANDES, SARA - PO 14, PO 48
FERREIRA, CARLA - PO 48
FERREIRA, INÊS - PO 20
FERREIRA, PEDRO - PO 31
FIGUEIREDO, JOÃO - PO 22
FRAGA, RUI - PO 13
FREITAS, ÂNGELA - PO 36
FREITAS, INÊS CAMPOS - PO 34, PO 29
FREITAS, SOFIA - PO 48
GAMA, BLEITA - PO 30
GARCIA, ANA CRISTINA - CL 5
GASPAR, RUI - PO 46
GERLOFS-NIJLAND, MIRIAM - CL 3
GOMES, ALEXANDRA - PO 36
GOMES, NANDA - PO 32
GONÇALVES, LUÍSA LIMA - CL 4
GOUVEIA, JOÃO PEDRO - PO 41
GUEDES, ANGELA - PO 11
GUEDES, LARA PINHEIRO - PO 35
GUERREIRO, JOSÉ PEDRO - PO 15
HENRIQUES, INÊS RÉ - PO 22

ÍNDICE DE AUTORES

- INÁCIO, SOFIA - CL 1
ISIDRO, GLÓRIA - PO 4
LIRA, MADALENA - PO 2
LOBO, MARIA LUÍSA - PO 31
LOPES, ANTÓNIO - PO 6
LOURO, HENRIQUETA - PO 8
LUÍS, MÓNICA - PO 33
M, ALEXANDER - PO 42, PO 43
MACEDO, TERESA - PO 10
MACHADO, ANA VERA - PO 2
MALHEIROS, JOSÉ VITOR - PO 36
MARQUES, M.CRISTINA - PO 12
MARQUES, MARIANA - PO 12
MARQUES, SANDRA - CL 6
MARTINS, ANABELA CORREIA - PO 33, PO 45, PO 13
MARTINS, CARLA - PO 49
MARTINS, MARTA - PO 28
MARTINS, SIMÃO PEDRO PINHEIRO - PO 14
56 MASSANO, ANA LUÍSA - CL 2
MATEOS-CAMPOS, RAMONA - PO 3
MATIAS-DIAS, CARLOS - PO 35
MAURICIO, ISABEL - PO 31
MAURÍCIO, ISABEL - PO 30
MEDEIROS, ANA MARGARIDA - PO 23
MEISEL, LEONOR - PO 54
MENDES, MARIA JOSÉ - PO 10
MORGADO, PAULO - PO 35
MOSER,, INÊS - CL 6
MOURA, SARA - PO 15
MOURATO, JOÃO - PO 36
MUGHINI-GRAS, LAPO - CL 3
NAMORADO, SÓNIA - PO 21
NEUTEL, AFONSO - PO 6
NORONHA, VERA - PO 16
NUNES, CARLA LUÍSA - PO 21
OLIVEIRA, MIGUEL - PO 47
OLIVEIRA, MARIA ELISA - PO 17
OLIVEIRA, SANDRA - PO 11
OSÓRIO, HUGO COSTA - PO 34, PO 29
PACHECO, PATRICIA - PO 16
PAIVA, MIGUEL - PO 14
PAULINO, EMA - PO 15
PAVÃO, FRANCISCO - PO 20
PEDRAS, SUSANA - PO 23
PEDRO, RITA - PO 3
PEREIRA, FILOMENA - CL 5
PEREIRA, KELLY - PO 30
PEREIRA, LURDES - PO 12
PERES, MARIA - PO 21
PIÇARRA, MARLENE - PO 48
PIMENTA, CARLA - PO 6
PINHEIRO, SOFIA - PO 11
PINTO, MARIA PAULA - PO 31
PIRES, ANA - CL 5
PONTE, NIDIA - PO 19
QUARESMA, GABRIELA - PO 17
QUEIRÓS, ARLETE - PO 11
QUEIRÓS, MARIA LUÍS - PO 12
QUEIROZ E MELO, JOÃO - PO 17
REBELO, PEDRO - PO 6
REIS, CARLA - PO 14, PO 48
RESENDE, RUI - PO 3
RESENDES, DANIEL SALDANHA - PO 35
RIBEIRO, FILIPA - PO 45
RIBEIRO, LIGIA - PO 16
RIBEIRO, MANUEL - CL 5
RIBEIRO, ROGÉRIO TAVARES - PO 35
ROCHA, JORGE - PO 35
ROCHA, RAFAEL ANDRÉ FERREIRA DA - PO 47
ROCHA, RUTE - PO 23
RODRIGUES, ANTÓNIO TEIXEIRA - PO 15
RODRIGUES, MADALENA - PO 39
RODRIGUES, MAFALDA - PO 55
ROMANO, SÓNIA - PO 15
ROOIJ, MYRNA DE - CL 3
ROSÁRIO, RITA LOPES - PO 49
SALGADO, MARIANA - PO 45
SAMEIRO, MARCO - PO 10

ÍNDICE DE AUTORES

SAMPAIO, ANA PAULA - PO 2
SAMPAYO, CRISTINA - PO 54
SAMPAYO, CRISTINA DE MELLO - PO 53
SANTIAGO, SUSANA - PO 21
SANTINHA, GONÇALO - PO 37
SANTOS, CAMILA - PO 13
SANTOS, RUI CARVALHO - PO 52
SAPATINHA, MAFALDA - PO 22
SARAGOÇA, ANDREIA - PO 50
SEQUEIRA, MIGUEL MACIAS - PO 22
SILVA, DIANA - PO 45
SILVA, HUGO ENTRADAS - PO 41
SILVA, IVONE FERNANDES SANTOS - PO 11
SILVA, MANUEL - PO 34, PO 29
SILVA, MARIA JOÃO - PO 8
SILVA, MARTA - PO 46
SILVA, SOFIA SOUSA E - CL 1
SILVA, VITÓRIA DIAS DA - CL 5
SIMÕES, JOÃO - CL 4
SIMÕES, MARIANA - PO 25
SMIT, LIDWIEN - PO 25
SOARES, PATRÍCIA - PO 34, PO 29
SOBRAL, PAULA - PO 28
SOUSA, ANDREA DE - PO 18
SOUSA-UVA, MAFALDA - CL 5
T, UDDIN - PO 42, PO 43
TAVARES, ANA - PO 49
TAVARES, JÉSSICA - PO 37
TORRES, MARCIA - PO 11
VALENTE, BEATRIZ - PO 13
VENTURA, CÉLIA - PO 8
VERMEULEN, ROEL - CL 3
VIANA, PAULA - PO 51, PO 53, PO 54
VICENTE, JOANA LOBO - PO 4
VIDAL, DIOGO GUEDES - PO 19
VIEGAS, SUSANA - PO 49
VILHENA, MANUELA - PO 32
VILLA-VIÇOSA, MARIA JOÃO - PO 32
VITAL, NÁDIA - PO 8
XAVIER, BEATRIZ - PO 1
Y, DIONYSSIOTIS - PO 42, PO 43
ZÉ-ZÉ, LÍBIA - PO 34, PO 29